

Apresentação

“A educação autêntica é aquela que se faz como prática da liberdade, em oposição àquela que se faz como prática da dominação.”

Paulo Freire, em *Pedagogia do Oprimido*

A Educação do Campo, há mais de 25 anos – desde o seu batismo durante a I Conferência Nacional “Por uma Educação Básica do Campo”, realizada de 27 a 31 de julho de 1998, em Luziânia (GO) –, vem colocando na agenda dos governos as políticas educacionais voltadas à garantia efetiva do direito à educação para trabalhadores(as) que vivem do e no campo. Isso não significa, contudo, que tais conquistas não tenham sofrido impactos e retrocessos diante da agenda ultraneoliberal, neoconservadora, de extrema direita e das forças destrutivas do capital, representadas pelo agro-hidro-minério-negócio que avança sobre a vida da classe trabalhadora camponesa brasileira e amazônica.

Nesse processo de correlação de forças antagônicas, as lutas ininterruptas e coletivas dos movimentos sociais e sindicais camponeses, com contribuições das universidades públicas, por meio de professores(as) pesquisadores(as) e seus grupos de estudo e pesquisa, vêm resistindo à lógica hegemônica nessa quadra histórica de intensas contradições. Ao mesmo tempo, essas ações fortalecem o debate em torno da consolidação da Educação do Campo no país enquanto projeto histórico de formação humana e emancipação social.

Nesse contexto, o Grupo de Estudos e Pesquisas do CNPq *Formação de Professores(as), Práticas Pedagógicas e Epistemologias do Professor do Campo (FPEC)*, vinculado à Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Roraima (LEDUCARR), desde 2014 tem se colocado como um interlocutor ativo nas discussões sobre a realidade

educacional nas Amazônias, especialmente com foco na Educação do Campo no estado de Roraima.

Este livro, *Roça, Educação do Campo e Práticas Educativas*, integra as ações comemorativas pelos dez anos de existência e trajetória do FPEC, que, ao longo de uma década, ancorado no tripé ensino–pesquisa–extensão, vem participando de mobilizações internacionais, nacionais e locais, fóruns de Educação do Campo, eventos científicos e produções de livros, artigos e dissertações. Sua atuação tem contribuído para a formação de graduandos e pós-graduandos comprometidos com a defesa da educação voltada às populações do campo na Amazônia roraimense.

A obra é resultado de um intenso trabalho coletivo de sujeitos engajados em compreender, estudar e materializar a Educação dos campos, das águas e das florestas na região. Assim, o livro aqui apresentado é composto por um conjunto de diferentes textos, organizados em 13 capítulos, que reúnem produções teóricas, resultados de pesquisas acadêmicas e relatos de experiências contra-hegemônicas. Essas produções refletem, convergem e procuram aproximar o(a) leitor(a) das concepções e práticas educativas da Educação do Campo.

Assim, a obra *Roça, Educação do Campo e Práticas Educativas* propõe uma reflexão crítica acerca das interfaces entre os saberes produzidos nas comunidades camponesas e os processos formativos desenvolvidos no contexto da Educação do Campo. Parte-se do reconhecimento da roça não apenas como espaço de produção agrícola, mas como território educativo, onde se constroem matrizes formativas, conhecimentos, valores, identidades e formas de resistência.

A partir dos fundamentos teóricos da Educação do Campo, o livro dialoga com a realidade camponesa, considerando a importância das dinâmicas socioculturais do campo e da articulação entre escola, território e comunidade, buscando contribuir com o debate sobre a construção de propostas educativas comprometidas com a emancipação social dos trabalhadores e trabalhadoras que vivem do seu trabalho no/do campo.

Destinado a educadores (as), pesquisadores (as), estudantes e militantes da área, reafirmando a importância de uma pedagogia en-

raizada nas condições concretas de vida das populações camponesas, pautada por uma perspectiva crítica e humanizadora.

Ao entregarmos este trabalho para o (a) leitor (a), sentimo-nos orgulhosos de participar da história de luta e resistência do FPEC e de termos o privilégio de registrá-la, desejamos que a leitura da obra possa ajudar e fortalecer os(as) militantes, pesquisadores(as) e professores(as) da Educação Básica no engajamento da luta pela Educação do Campo no estado de Roraima.

Destinado a educadores(as), pesquisadores(as), estudantes e militantes da área, reafirma-se, na obra, a importância de uma pedagogia enraizada nas condições concretas de vida das populações camponesas, pautada por uma perspectiva crítica e humanizadora.

Ao entregarmos este trabalho ao(à) leitor(a), sentimo-nos orgulhosos de participar da história de luta e resistência do FPEC e de termos o privilégio de registrá-la. Desejamos que a leitura da obra possa contribuir para fortalecer militantes, pesquisadores(as) e professores(as) da Educação Básica no engajamento com a luta pela Educação do Campo no estado de Roraima.

Boa leitura a todos e todas.

Boa Vista (RR), 4 de abril de 2025

Amilton de Lima Barbosa

Universidade Estadual de Roraima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Manaus (AM), 4 de abril de 2025

Érica de Souza e Souza

Universidade Federal do Amazonas